

Gestão de uma propriedade rural familiar em Guarani das Missões-RS: análise da implantação do software Ruralpro

Fabiano Kapelinski^a, Denise Medianeira Mariotti Fernandes^b e Monize Sâmara Visentini^c

Resumo: O presente estudo aborda a gestão de uma propriedade rural familiar, localizada no interior do município de Guarani das Missões-RS. Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi analisar as expectativas e as respostas em curto prazo percebidas pelo gestor a partir da implantação do software RuralPro em uma propriedade rural familiar. Metodologicamente, optou-se pela pesquisa qualitativa de natureza aplicada, a fim de alcançar o objetivo da investigação, utilizou-se a pesquisa descritiva, lançando mão do estudo de caso, como modalidade de pesquisa para desenvolver este tipo de investigação. Ressalta-se que a amostra abrangeu um único gestor/agricultor familiar e a coleta de dados ocorreu por meio da obtenção de dados primários (entrevistas) e dados secundários (software RuralPro). Como resultado, destaca-se que o software RuralPro permite aos técnicos e aos agricultores, de maneira simples e objetiva, analisar o desempenho econômico de suas propriedades rurais e de suas atividades. Por fim, afirma-se que os resultados alcançados foram positivos, pois o gestor/agricultor familiar pôde entender as informações do referido software e vislumbrar a melhoria da qualidade da gestão de seu empreendimento, enquanto que conhecer a realidade da gestão de uma propriedade rural familiar foi uma conquista de conhecimento para o aluno/pesquisador.

-
- a Bacharel em Administração. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). fabianokapelinski@hotmail.com
- b Doutora em Desenvolvimento Regional. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Denise.fernandes@uffs.edu.br
- c Doutora em Administração. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). monize.visentini@uffs.edu.br

Palavras-chave: Software RuralPro. Propriedade rural familiar. Administração rural.

Management of a property rural family in Guarani das Missões, Brazil: analysis of the implementation of software Ruralpro

Abstract: The present study deals with the management of a family farm, located in the interior of the municipality of Guarani das Missões, Brazil. In this context, the objective of this study was to analyze the expectations and the short-term responses perceived by the manager from the implementation of RuralPro software in a familiar rural property. Methodologically, the qualitative research of an applied nature was chosen, in order to reach the research objective, the descriptive research was used, using the case study as a research modality to develop this type of research. It should be emphasized that the sample covered a single family farmer and the collection of data occurred through the collection of primary data (interviews) and secondary data (RuralPro software). As a result, it should be noted that the RuralPro software allows technicians and farmers, in a simple and objective way, to analyze the economic performance of their rural properties and their activities. Finally, it is stated that the results achieved were positive, since the family manager/farmer was able to understand the information of said software and to see the improvement of the quality of the management of his enterprise, while knowing the reality of the management of a familiar rural property was an achievement of knowledge for the student / researcher.

Keywords: Software RuralPro. Rural Family State. Rural administration.

1 Introdução

O presente trabalho apresenta um estudo a respeito da gestão de uma propriedade rural familiar localizada no interior do município de Guarani das Missões-RS, tendo como ênfase a análise de expectativas e respostas a partir da implantação do software RuralPro.

No atual momento, vive-se um processo de crise na economia e de instabilidade política, situação que demanda de qualquer empreendimento uma gestão eficiente. Sendo assim, Zilli e Rosa (2009, p. 5) salientam que o “produtor rural deve deixar de ser apenas o proprietário e tornar-se um gestor ou administrador de sua empresa rural”. Ressaltam, ainda, que a situação do mercado exige planejamento e controle adequados para obter lucros, mas para isso é preciso amplo conhecimento de informações em termos físico, técnico e financeiro, principalmente do gestor da propriedade rural.

Com o atual padrão de concorrência, imposto pela globalização, a crescente aceleração tecnológica e a democratização da informação e do conhecimento, pode-se perceber que esse modelo também apresenta-se ao setor agropecuário.

Nesse sentido, Silva, Dias e Lima (2011) argumentam que a necessidade de aperfeiçoar o uso das condições de produção é fundamental para conseguir maiores níveis de produtividade e rentabilidade. Para tanto, faz-se necessário acompanhar o

processo de profissionalização da agricultura, visando à ideia de eficiência produtiva.

Guilhoto et al. (2007) ressaltam a importância do setor agropecuário na absorção de emprego, na produção de alimentos, como fator redutor do êxodo rural e, além disso, por contribuir expressivamente para a geração de riqueza, não só para o setor agropecuário, mas para todo o país. Sendo assim, fica clara a relevância do setor da produção agropecuária para a sociedade em geral e, ainda, para o agricultor familiar que, através do seu trabalho de produzir e comercializar alimentos, garante o sustento da família e, em algumas oportunidades, o investimento na propriedade rural.

Para isso, a gestão rural vem mostrando uma quebra de paradigmas, exigindo a flexibilização das formas de administrar, vislumbrando um gerenciamento sistêmico que possibilita a sustentabilidade da propriedade rural. Entretanto, nota-se que muitos produtores rurais tomam decisões alicerçadas somente na sua experiência. De acordo com Antunes e Engel (1999), o compromisso de controlar e gerenciar uma propriedade do setor agropecuário está sendo cada vez mais necessário, isto é administração rural.

Nessa lógica, segundo Chiavenato (2000), as ferramentas de gestão são importantes para o administrador, assim como as funções administrativas de planejamento, organização, direção e controle, que propõem contribuir e facilitar o processo da gestão de propriedades, viabilizando a tomada de melhores decisões. Em

vista disso, a tecnologia pode auxiliar, por exemplo, com o uso do software gratuito RuralPro, desenvolvido pela Emater/DF. O software é uma interessante ferramenta de suporte e subsídio que tem, de modo especial, a “[...] finalidade de auxiliar o produtor rural na administração de sua propriedade” (SILVA, DIAS, LIMA, 2011, p. 4).

Nesse contexto, o trabalho buscou entender a gestão de uma propriedade rural familiar do município de Guarani das Missões-RS e, de modo especial, objetivou investigar as expectativas e as respostas da implantação do software RuralPro nessa propriedade, verificando a percepção do seu gestor antes e depois da introdução do programa.

Desse modo, buscou-se compreender melhor a relação da administração com a gestão de uma propriedade rural familiar, a qual, nos dias de hoje, mostra-se necessária para prósperas tomadas de decisões e, conseqüentemente, a sobrevivência da propriedade.

2 Revisão de literatura

A discussão sobre a importância e o papel da agricultura familiar no desenvolvimento brasileiro vem ganhando força nos últimos anos, impulsionada pelo debate sobre desenvolvimento sustentável, segurança alimentar e desenvolvimento local, geração de emprego e renda, e também incentivada por inúmeros programas de políticas públicas (GUANZIROLI et al., 2000). Assim, essa questão espelha a sociedade, intensificando o significado da agricultura familiar, produzindo inúmeras

concepções, interpretações e propostas, oriundas das diferentes entidades representativas dos agricultores familiares, dos intelectuais que estudam a área rural e dos técnicos governamentais encarregados de elaborar as políticas para o setor rural brasileiro.

No entanto, os administradores rurais devem superar os desafios colocados pelo capitalismo, que interferem também na agricultura e na produção de alimentos, assim como examinar, de modo especial, as formas de gestão, administração, tomada de decisão, inovação, acesso a mercados e comercialização (SCHNEIDER, 2010).

Na administração rural, também é adequado que haja planejamento, organização, direção e controle, que são muito importantes para um apropriado processo de gestão da propriedade como um todo.

Planejamento: dentro desta função, totalmente voltada para o futuro ter-se algum tipo de controle sobre o futuro, colocam-se atividades como a elaboração de previsões, fixação de objetivos, programação, orçamentação e a definição de políticas e procedimentos; Organização: dentro desta função, estão as atividades de definição da estrutura, sendo unidades orgânicas a serem criadas, para desempenhar as diversas finalidades; a definição das responsabilidades a serem atribuídas a cada uma dessas unidades; as relações hierárquicas e funcionais entre as mesmas; Direção: esta função engloba atividades como a tomada de decisão, a comunicação com os subordinados, superiores e pares, a obtenção, motivação e desenvolvimento de pessoal; Controle: esta função está intimamente associada com o

planejamento. Ao planejamento define objetivo a se alcançar; ao controle cabem às atividades de estabelecer os padrões de desempenho, manter registros de processos e resultados alcançados, avaliar resultados e estabelecer as medidas corretivas necessárias. (MARQUES DA SILVA et al., 2010, p. 13).

Nesse sentido, compreende-se que o campo de atuação da administração rural está em plena expansão, devido muito às tecnologias e, por isso, a necessidade de qualificação na área aumenta continuamente. Sendo assim, a tarefa do administrador rural inicia pela tomada de consciência de tudo que constitui uma propriedade rural, a contar da quantidade de área, recursos humanos, máquinas, equipamentos, fornecedores e clientes.

Pessoa et al. (2016) ressaltam que a gestão da informação é de extrema relevância para o desenvolvimento de uma organização. Para isso, é importante que os gestores entendam essa exigência do mercado e adotem o pensamento estratégico, a fim de buscar melhores resultados. Assim, inicialmente, são consideradas as necessidades do negócio para, posteriormente, projetar as estratégias que envolvam as pessoas, os processos, as ferramentas de gestão, que são peças importantes, mas que não são as principais.

As ferramentas de gestão também podem influenciar de forma significativa na gestão dos negócios agropecuários. Além de contribuir e facilitar a busca, acesso, armazenamento e disseminação de informações, as modernas ferramentas de gestão deverão, cada vez mais, servir como instrumento de comunicação

e coordenação entre os agentes de um dado sistema agropecuário (BATALHA et al., 2005).

Nessa direção, percebe-se que a realidade no âmbito rural vem sendo modificada, tornando-se, cada vez mais, imprescindível que as propriedades rurais familiares incorporem os sistemas de informações. Para tanto, continuamente, descrevem-se as ferramentas de gestão, oferecendo ênfase ao programa software RuralPro.

Com a finalidade de auxiliar o produtor rural familiar na administração de sua propriedade rural, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal – Emater/DF desenvolveu um software gratuito de administração rural, o RuralPro. “Esse software está em permanente atualização e se adequando à utilidade dos produtores rurais” (SILVA; DIAS; LIMA, 2011, p. 4).

O *software* RuralPro é um programa gratuito de gerenciamento da propriedade, permite aos técnicos e aos agricultores, de maneira simples e objetiva, analisar o desempenho econômico de suas propriedades rurais e de suas atividades. Os usuários poderem realizar simulações com diferentes explorações, áreas exploradas, custos de produção, disponibilidade de mão de obra e renda a ser obtida, delimitando claramente os possíveis problemas e resultados econômicos, que são fatores determinantes para um gerenciamento racional da propriedade rural familiar (SILVA; DIAS; LIMA, 2011, p.5).

Em vista disso, Silva, Dias e Lima (2011, p. 11) argumentam que “[...] com o RuralPro é possível conhecer a propriedade e tomar decisões em cima de dados reais, com menor risco”.

Mediante o exposto, entende-se que o software pode ser utilizado por qualquer agricultor e em todos os sistemas de cultivo, tanto orgânico como convencional; além disso, o objetivo do RuralPro é, claro, auxiliar na administração da propriedade rural.

3 Metodologia

Para a realização deste estudo, optou-se pela pesquisa aplicada, voltada ao desenvolvimento de novos processos ou produtos orientados para saciar necessidades, procurando resolver deficiências no trabalho da gestão da propriedade rural. Para isso, realizou-se uma pesquisa descritiva, pois ela mostra as características do objeto em estudo e estabelece relações entre elas.

A abordagem foi realizada através da pesquisa qualitativa, uma vez que buscou interpretar, de maneira abrangente, as expectativas e as respostas em curto prazo percebidas pelo gestor, a partir da implantação do software RuralPro em uma propriedade rural familiar de Guarani das Missões-RS. O objeto de estudo foi estabelecido de forma intencional, sendo que o agricultor disponibilizou-se a prestar as informações necessárias para a realização do trabalho.

A coleta dos dados primários foi realizada por meio da aplicação de entrevistas semiestruturadas, em dois momentos:

antes e depois da implantação do software RuralPro na gestão da propriedade. Já os dados secundários foram obtidos por meio de relatórios e documentos da propriedade rural familiar.

Após a coleta dos dados primários, as informações obtidas a partir das entrevistas foram transcritas, com o auxílio do software livre Office Writer, versão 2010, a fim de obter os resultados e atingir os objetivos. Já os dados secundários, oriundos dos recursos do RuralPro, foram analisados em relação ao inventário e à análise econômica e geral da propriedade rural familiar.

4 Resultados e discussão

Para atingir os objetivos do trabalho, inicialmente descreveu-se a interface do Software RuralPro. Explorou-se, inicialmente, a tela inicial do programa, que apresenta uma barra de ícones do Software para dar suporte e acessibilidade ao gestor da propriedade. Cabe esclarecer que a barra de ícones é dividida em quatro partes principais, para a realização de um inventário, lançamento de informações econômicas, análises e, por fim, simulações da propriedade rural familiar.

Quanto à apresentação da interface do software RuralPro, constatou-se que o programa possui comandos de inserção de dados da propriedade rural, permitindo a realização de um inventário e o lançamento das informações econômicas; possibilitando análises de salários fixos, custos fixos, contas de receita e despesas, análises econômicas entre propriedades, mão de obra e geração de gráficos de receitas x despesas; e, por fim, o

programa permite a realização de simulações da propriedade e entre propriedades rurais.

Logo após essa caracterização das partes do software, procurou-se identificar as expectativas antes da implantação do software RuralPro na propriedade rural familiar. Nesse sentido, perguntou-se ao gestor da propriedade rural familiar “Quais as expectativas que o senhor possui antes da implantação do software RuralPro na gestão da sua propriedade rural familiar”?

Espero ter uma ferramenta para me ajudar no controle da minha propriedade, como também, com o intuito de tomar decisões de modo mais rápido. Mas, imagino ter dificuldades em operar esta tecnologia. Outra coisa, não acredito que este *software* ofereça tantas informações, ser for ao contrário, aí me deixa surpreso e interessado pela capacidade do RuralPro por trazer inúmeras informações.

Cabe destacar que, dentre essas inúmeras informações, o agricultor e gestor pode obter, por exemplo, como estão os dados de ponto de equilíbrio, os números da lucratividade e o total de despesas familiares com determinada precisão. Nesse sentido, Hicks (1997) frisa que os softwares de gestão oferecem suporte para facilitar o fluxo de informações em diversas funções de uma propriedade, como finanças, logística e recursos humanos. Desse modo, Silva, Dias e Lima (2011, p. 11) argumentam que “[...] com o RuralPro é possível conhecer a propriedade e tomar decisões em cima de dados reais, com menor risco”.

Outro questionamento é referente ao diagnóstico das atividades realizadas na gestão da propriedade rural familiar. Para isso, solicitou-se ao agricultor e gestor da propriedade rural familiar: “Relate as atividades realizadas na gestão da sua propriedade rural familiar”.

Primeiramente faço o planejamento da minha propriedade, no sentido de fazer uma análise de solo, fazer uma relação dos produtos que precisa comprar, mas antes disso procuro fazer orçamentos pesquisando o melhor preço e qualidade dos produtos. Para isso considero os aspectos como arrendamento, maquinários, ferramentas, sendo que estes podem influenciar na forma de gestão das atividades. Além disso, realizo registro de despesas e receitas do plantio até a colheita de determinada cultura e anotações constantes da quantidade de chuva e dos períodos de estiagens.

Em relação à distribuição do pessoal para a realização das atividades da propriedade rural, constatou-se que a distribuição envolve quatro pessoas: uma pessoa administra a propriedade, outra realiza a parte operacional e as outras duas pessoas são responsáveis pelas demandas caseiras e de organização da propriedade. Porém, quando necessário, as quatro pessoas trabalham em uma só atividade, por exemplo, em épocas de plantio e colheita.

Dentro desse contexto, desenvolver formas de gestão e planejamento da propriedade, adquirir um domínio relativo sobre os mercados, qualificar sua capacidade, inovando, produzindo para inserção em um ambiente diferente, são condições

elementares que possibilitam desenvolvimento e, conseqüentemente, sustento de uma propriedade rural familiar (SCHNEIDER, 2010).

Para desenvolver uma forma de gestão aprimorada, além da utilização correta do software, demandou-se identificar as respostas em curto prazo percebidas pelo gestor a partir da implantação do software RuralPro na propriedade rural familiar. Nesse sentido, a partir da inserção dos dados da propriedade no software RuralPro, percebeu-se que o uso principal da terra da propriedade é das culturas de soja, milho e trigo, e das culturas permanentes, cana-de-açúcar e citricultura.

Além disso, há benfeitorias, duas casas sede, galpão, reservatório de água e cerca de madeira. Ainda, a propriedade disponibiliza de máquinas, equipamentos e veículos, sendo que destaca-se o uso do trator, plantadeira, carreta agrícola e automóvel. Nesse inventário realizado, contabilizou-se, aproximadamente, um patrimônio de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais).

Em relação a isso, perguntou-se sobre as contribuições da implantação do software RuralPro. O gestor e agricultor da propriedade rural comenta o seguinte:

A partir desse levantamento dos bens de capital que compõem a infraestrutura da minha propriedade, gerou este inventário, assim consigo enxergar de maneira mais fácil o meu patrimônio e os valores que cada um possui. Isso me oferece noção do que eu tenho na minha propriedade e o valor total disto.

Nesse contexto, é importante salientar que o software RuralPro disponibilizou informações de modo geral da propriedade rural, quer dizer que o programa gerou um levantamento do inventário da propriedade, acerca do uso da terra, das culturas permanentes, benfeitorias e máquinas, equipamentos e veículos. Também gerou uma análise econômica da propriedade em relação à receita bruta, custo total de produção e custo financeiro. Além disso, o RuralPro produziu uma análise geral da propriedade, abordando o total de receitas e despesas e, por último, demonstrou uma análise e resumo geral dos resultados, trazendo a margem líquida, retorno do capital, rentabilidade mensal e disponibilidade financeira da propriedade rural familiar.

Logo após ter constatado o que foi disponibilizado pelo software, e para fazer uma relação com a percepção do gestor, questionou-se o agricultor: “Que respostas em curto prazo foram percebidas pelo Senhor, a partir da implantação do Software RuralPro”?

Para mim, a implantação do *software* RuralPro trouxe uma observação importante em relação aos custos fixos no aspecto de depreciação de máquinas e equipamentos. Este aspecto eu pensava, mas não calculava e o RuralPro demonstrou facilmente isto. Então, vejo que, quanto mais maquinário tiver maior será a depreciação e consequentemente maior o custo fixo de uma propriedade. Desde modo, muitas vezes, noto que, os agricultores têm maquinários como tratores e plantadeiras sem precisão e isto com o tempo vai

desvalorizando, e o pior vai gerando custos para a propriedade.

De acordo com Santos, Marion e Segatti (2009), uma grande ferramenta de auxílio ao administrador rural na hora de gerenciar a propriedade rural familiar é a informática e principalmente os softwares. Utilizando-se desse recurso, eles podem organizar os dados de tal forma que a qualquer momento, e de forma muito rápida, podem consultá-los, efetuar cálculos, elaborar gráficos, imprimir relatórios ou consultar informações solicitadas.

Por último, buscou-se sugerir melhorias para a gestão da propriedade rural, após a introdução do software RuralPro. Além disso, sugeriu-se a busca de conhecimento contínuo para otimização do gerenciamento da propriedade; para isso, especialmente, indicou-se que, para dinamizar o processo de gerenciamento da propriedade rural por meio do software, o neto do gestor realizasse cursos técnicos e cursos de graduação, para agregar conhecimento a si próprio e, conseqüentemente, vir a atuar efetivamente na gestão, beneficiando a propriedade como um todo.

Ademais, sugeriu-se ao produtor rural a utilização da ferramenta de gestão 5W2H, a qual surgiu para auxiliar no planejamento de demandas por meio de algumas proposições básicas: “o quê”, “por quê”, “onde”, “quando”, “quem”, “como” e “quanto”. A ideia é que, ao responder a essas perguntas, o agricultor possa concentrar os esforços nos objetivos do planejamento da propriedade rural. Portanto, é importante saber o intuito da atividade a ser realizada, os seus motivos, onde e

quando ela será feita, quem participará, como será o andamento e quanto será gasto para alcançar o objetivo final. Além disso, recomendou-se a utilização contínua do software RuralPro, pois é um programa gratuito e está em constante atualização às necessidades dos proprietários.

Por fim, propôs-se a realização de um planejamento quanto à sucessão familiar da propriedade, visto que o agricultor possui 74 anos de idade e está com problemas de saúde.

5 Considerações finais

Este trabalho teve como objetivo analisar as expectativas e as respostas em curto prazo percebidas pelo gestor a partir da implantação do software RuralPro em uma propriedade rural familiar.

Ao finalizar o estudo conclui-se que o software RuralPro permite aos técnicos e aos agricultores, de maneira simples e objetiva, analisar o desempenho econômico de suas propriedades rurais e de suas atividades. Os usuários que fizerem uso deste software poderão realizar simulações com diferentes explorações, áreas exploradas, custos de produção, disponibilidade de mão de obra e renda a ser obtida, delimitando claramente os possíveis problemas e resultados econômicos, que são fatores determinantes para um gerenciamento racional da propriedade rural familiar.

Outrossim, o software RuralPro gerou uma análise econômica da propriedade estudada, concebendo dados como receita bruta, custos financeiros e de produção, ponto de

equilíbrio e rentabilidade mensal da propriedade. Diante disso, o agricultor salientou a precisão desses dados gerados, proporcionando confiança e segurança para analisar e tomar a melhor decisão. Conforme relato desse agricultor, se tivesse conhecimento e acesso antes a ferramentas de gestão nesses moldes, poderia ter resultados melhores na sua propriedade rural familiar.

Por conseguinte, o agricultor percebeu que, com o avanço tecnológico, o software RuralPro vem sendo cada vez mais necessário para o administrador rural, pois, no caso da propriedade rural familiar estudada, foi possível obter melhor conhecimento dos dados em nível operacional, tático e estratégico. Além disso, o software mostrou-se capaz de suprir as necessidades, possibilitando a organização da propriedade e, além de tudo, deixou o agricultor satisfeito com as informações geradas.

Por fim, ressalta-se que houve algumas limitações a pesquisa, principalmente em relação à pouca disponibilidade de material didático e pesquisas científicas acerca do software RuralPro, além das limitações do agricultor, pois ele não possuía conhecimento de informática, o que gerou dificuldades quanto à operacionalidade do programa.

Por conseguinte, acrescenta-se que os elementos reunidos neste estudo não são definitivos e sugere-se outros estudos sobre a temática, podendo ser relevantes para futuras pesquisas

direcionadas à implantação de softwares de gestão em propriedades rurais familiares.

Referências

ANTUNES, L. M.; ENGEL, A. **Manual de administração rural: custos de produção**. 3. ed. Guaíba: Agropecuária, 1999.

BATALHA, M. O.; BUAINAIN, A. M.; SOUZA FILHO, H. M. de. Tecnologia de gestão e agricultura familiar. In: Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural, 43., 2005. Ribeirão Preto: **Anais eletrônicos...** Ribeirão Preto: SOBER, 2005. Disponível em: <<http://sober.org.br/palestra/12/02O122.pdf>>. Acesso em: 21 set. 2016.

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

GUANZIROLI, C. et al. **Novo retrato da agricultura familiar: o Brasil redescoberto**. Campinas: Embrapa, 2000. Disponível em: <<https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/recursos/novoretratoID3iTs4E7R59.pdf>>. Acesso em: 12 set. 2016.

GUILHOTO, J. J. M. et al. A importância da agricultura familiar no Brasil e em seus estados. In: Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos, 35., 2007. Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: Anpec, 2007. Disponível em:

<<http://www.anpec.org.br/encontro2007/artigos/A07A089.pdf>>. Acesso em: 01 set. 2016.

HICKS, D. A. The manager's guide to supply chain and logistics problem-solving tools and techniques. **IIIE Solutions**, v. 29, n. 10, p. 24-29, 1997.

MARQUES DA SILVA, C. N. M. et al. **Administração rural familiar**. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso Técnico em Administração) - Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, Palmital, 2010. Disponível em: <<http://www.etecpalmital.com.br/biblioteca/tcc/adm/2010/arquivos/ADMINISTRACAORURALFAMILIAR.pdf>>. Acesso em: 06 set. 2016.

PESSOA, C. R. et al. Da gestão de TI à gestão da informação: uma abordagem teórica da evolução do conceito. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB), 17., 2016, Salvador. **Anais...** Salvador: ANCIB, 2016. p. 1690-1711.

SANTOS, G. J. dos; MARION, J. C.; SEGATTI, S. **Administração de custos na agropecuária**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SCHNEIDER, S. Situando o desenvolvimento rural no Brasil: o contexto e as questões em debate. **Revista de Economia Política**, São Paulo, v. 30, n. 3, p. 511-531, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php?>

[pid=S010131572010000300009&script=sci_arttext&tlng=es](#) >. Acesso em: 07 set. 2016.

SILVA, E. C. C. da; DIAS, R. de L.; LIMA, M. M. **Manual do software RuralPro 2010**: gestão de propriedade rurais. Brasília, DF: Emater/DF, 2011. Disponível em: <<http://otca.info/gef/uploads/e7ccb-EMATER.pdf> >. Acesso em: 31 ago. 2016.

ZILLI, J. B.; ROSA, N. M. da. Comparativo dos indicadores de custo de produção agrícola: uma análise da soja e milho no município de Vila Lângaro-RS. In: Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural, 49., 2009. Porto Alegre. **Anais eletrônicos...** Porto Alegre: SOBER, 2009. Disponível em: <<http://www.sober.org.br/palestra/6/222.pdf> >. Acesso em: 30 ago. 2016.